



## FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM BASEADA NA METODOLOGIA COGNITIVA EM UMA ESCOLA DE SETE LAGOAS/MG

Clebio Dean Martins <sup>1</sup>  
Ana Cabanas <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

No processo evolutivo da docência no Curso Técnico de Enfermagem (CTE), por meio da formação pautada na Pedagogia Tradicional, o professor sempre se interessou pela transferência de conhecimento. A longo prazo, verifica-se que tem sido direcionado para a descoberta de metodologias que permitam aos alunos resolverem problemas de forma autônoma, mas compartilhada e interativa. Assim, alunos e professores integram simultaneamente estratégias metodológicas que permitem a aprendizagem em saúde.

A educação como instrumento de transformação social deve ser estendida a todos os espaços, em diferentes contextos, de forma individual e coletiva (BRUNER; OLSON, 1973). Nesse sentido, o processo de ensino configura-se como fundamental para a formação dos profissionais de Enfermagem reflexivos, críticos, humanizados, com rigor técnico-científico, para que o futuro profissional seja capaz de atuar com empatia, autonomia e atenção às necessidades humanas, com perspectiva sistêmica e interdisciplinar. Desta forma, a aprendizagem é significativa e agradável. Para isto, no momento em que se compreende a necessidade de formar os alunos, é necessário repensar a metodologia de forma personalizada e colaborativa, o que contribui para a formação de competências no CTE.

A proposta do estudo é relevante, pois no CTE a Metodologia Cognitiva desenvolve profissionais com consciência humanística nos processos de Enfermagem, facilitando a análise crítica durante o aprendizado, principalmente porque requer reflexão para analisar o diagnóstico dos futuros pacientes para a tomada de decisões assertivas nas prescrições, a fim de promover um melhor prognóstico (GOTHAM *et al.* 2023). No contexto da Enfermagem, quando o aluno realiza uma técnica estruturada passo a passo em laboratório durante a aula

---

<sup>1</sup> Enfermeiro, Especialista em Urgência, Emergência e Trauma, Mestre em Educação em Saúde, Doutorando em Ciências de la Educación pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, [enfermeirodean@gmail.com](mailto:enfermeirodean@gmail.com)

<sup>2</sup> Comunicóloga, Especialista em Metodologia Científica do Ensino, Mestre Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional, Doctora en Humanidades y Artes con Mención en Ciencias de la Educación, [anakabanass@gmail.com](mailto:anakabanass@gmail.com)

prática ou no estágio, ela não pode ser fragmentada, pois o paciente possui outras necessidades. Aqui está a complexidade da solução do problema, pois tanto o professor quanto o aluno têm dificuldade em mudar o status quo do modelo mecânico para o multidimensional.

No entanto, a aplicabilidade da solução do problema situa-se no desenvolvimento do aluno no CTE a partir de uma perspectiva sistêmica nos aspectos biológicos, psicológicos e emocionais. Desta forma, os professores devem promover a autonomia do aluno, sempre considerando a singularidade de cada aluno. Então, o processo de ensino no CTE implica um conhecimento profundo de como as metodologias educacionais são concebidas e aplicadas.

Diante dos questionamentos realizados nessa pesquisa, pressupõe-se que a Metodologia Cognitiva (MC) favorece o desenvolvimento cognitivo, tendo em vista que permite descobrimentos espontâneos através de informação não arbitrária, possibilitando a construção do conhecimento. Com isso, o objetivo geral deste estudo foi comparar a Metodologia Tradicional com a Metodologia Cognitiva no CTE, por meio da percepção de professores e alunos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi uma pesquisa aplicada de tipo exploratório com desenho transversal e paradigma quali-quantitativo. O método de abordagem foi o hipotético-dedutivo e a análise de conteúdo, sendo utilizando os métodos estruturalista, funcionalista e procedimental comparativo (LAKATOS; MARCONI, 2022; CABANAS, 2018; WHITE; SABARWAL, 2014; SAMPIERE; COLLADO; LUCIO, 2014). O objeto de estudo foi uma Escola Técnica da cidade de Sete Lagoas/MG/Brasil e a coleta de dados ocorreu no período de junho de 2023 a dezembro de 2023. A população do estudo foi composta por 115 sujeitos, sendo 104 alunos matriculados no CTE e 11 professores.

Foram definidos dois Critérios de Inclusão (CI) dos sujeitos. Para os alunos, serem matriculados no 2º e 3º módulos do CTE e, para os docentes, ministrarem aulas especificamente no 2º e 3º módulo do referido curso. Entretanto, como Critérios de Exclusão (CE), foram determinados três: Para os alunos, serem matriculados nos 1º e 4º módulos do CTE e aluno com idade inferior a 18 anos, ademais para os professores, os específicos do 1º e 4º módulos.

Assim, a amostra foi composta por 56 sujeitos do Curso Técnico de Enfermagem, no qual 48 foram discentes e 8 docentes selecionados por amostragem não probabilística por

conveniência. Portanto, para a coleta de dados, foi aplicada a técnica de entrevista a partir de dois questionários como instrumentos pré e pós-intervenção (MC DANIEL; GATES, 2016; NARANJO, 2014; FERRANDO; IBÁÑEZ; ALVIRA, 1993; Bastar, 2012).

Além disso, esclarece-se que para realização do estudo, foram respeitadas as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho nacional de Saúde (BRASIL, 2012; 2016). Necessário enfatizar, que foram seguidos os procedimentos éticos desde a solicitação e autorização da instituição de ensino, bem como do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo o anonimato dos entrevistados. Os docentes foram representados pela letra D e os alunos pela letra A. As respostas permanecerão em posse dos autores por cinco anos e posteriormente serão destruídas.

A pesquisa foi realizada em 4 etapas. Na 1ª etapa, foi realizada a Observação Expositiva da Prática Docente no CTE com 20 alunos do 2º módulo de uma turma e 28 alunos do 3º módulo de outra turma, do CTE a fim de verificar os efeitos da pedagogia tradicional na aprendizagem e formação profissional de Técnico de Enfermagem (TE). Para isso, foi utilizado a técnica de entrevista a partir de um questionário pré intervenção.

Depois, na 2ª etapa, foram elaborados o Plano de Curricular baseado na metodologia cognitiva e capacitação dos professores com relação as estratégias pedagógicas. A seguir, na 3ª etapa, foram aplicadas 12 estratégias da Metodologia Cognitiva (*Brainstorming; Quiz; Meditação; Vídeo sobre Cuidando de quem cuida; Aprendizagem Baseada em Caso; Vídeo sobre Paliativismo com Jurado Simulado com discussão em grupo; Aprendizagem colaborativa; Casos Simulados; Aprendizagem Baseada em Problemas; Teatro; Blog e; Aprendizagem em Pares*). Por fim, na 4ª etapa, foi realizada uma Análise Comparativa e interpretação dos dados entre a Metodologia Tradicional de Ensino e a Formação por Metodologia Cognitiva, mediados pelos aplicativos Word y Excel.

O estudo foi realizado de acordo com as recomendações éticas estabelecidas pelo Conselho de Pesquisa de Assunção (PY) e, em nenhuma hipótese os dados pessoais dos sujeitos investigados serão divulgados, sendo aprovado pelo Comitê Interamericano de Ética em Pesquisa (CIEP), número: 078/2023.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Da população da amostra integrada por 56 sujeitos (85,7%) são docentes e (14,3%) são discentes. Dos discentes, a maioria (85,5%) é do gênero feminino. Em relação aos

docentes, a maioria (62,50%) é composta por mulheres, graduadas em Enfermagem (62,50%), de 7 a 10 anos (62,50%) com o mesmo tempo de experiência na docência e em Enfermagem.

Os dados coletados e sua análise possibilitaram a construção de duas categorias para discussão: 1- Percepção estudantil acerca da metodologia tradicional e metodologia cognitiva com ênfase nas estratégias pedagógicas, e 2- Percepção docente acerca da metodologia tradicional e metodologia cognitiva.

### **Percepção estudantil acerca da metodologia tradicional e metodologia cognitiva com ênfase nas estratégias pedagógicas**

No modelo tradicional e prescritivo de ensino, o docente é figura central, detentor único de todo o conhecimento, com ensinamentos através de aulas expositivas, na perspectiva da formação do aluno individualista e com pouco interação, haja vista que somente memoriza e reproduz os saberes. Neste contexto, um aluno entrevistado menciona que:

“Na metodologia tradicional, o aluno é um mero repetidor das ações propostas, até memorizar e realizar a prática pré-definida. Na minha percepção, esta metodologia mecânica e imperativa prejudica o processo de aprendizagem” (A14).

Assim, para avaliar a metodologia cognitiva, foram aplicadas 12 tipos de estratégias pedagógicas da MC para estimular a aprendizagem interdisciplinar de forma significativa. Toda a amostra de alunos (100%) apresentaram melhoras significativas no processo de aprendizagem através das estratégias pedagógicas da MC. Entre as respostas destacam-se:

“Melhorou meu aprendizado, estimulou meu raciocínio” (A20).

“Ótimo, principalmente foi mais fácil eu aprender com o teatro e com o jurado simulado” (A40).

“A metodologia nos dá experiência, facilita o aprendizado e até nos motiva a aprender mais” (A9).

Conforme defendido por Bruner (1999), o conhecimento adquirido é efetivo quando é gerado por meio do esforço cognitivo do próprio aluno, relacionado à curiosidade, interação e motivação.

Portanto, os resultados do estudo estão relacionados ao que sustenta Cárdenas (2021) no estudo realizado no Peru, com universitários de Enfermagem, que indicaram a

MC como uma estratégia que conduz o aluno no processamento da informação mediante o próprio conhecimento com consequente aprendizado pleno.

### **Percepção docente acerca da metodologia tradicional e metodologia cognitiva**

Por meio dos discursos dos discentes, verificam-se entendimentos entre as metodologias educacionais, uma vez que enfatizaram a MC com uma educação criativa baseada na reflexão, percepção e raciocínio, conforme destacado em algumas falas:

Vejo a metodologia tradicional focada no professor como centro do conhecimento, transmitindo informações através de aulas normativas e leituras, enquanto a metodologia cognitiva é pautada no ensino criativo, onde os fenômenos humanos estão relacionados à reflexão, percepção e raciocínio (D1).

“Acho que a tradicional está muito ligada aos métodos em que a preocupação é somente com o conteúdo, enquanto a cognitiva preocupa-se com o desenvolvimento da aprendizagem, levando-se em consideração o processo individual” (D5).

Verifica-se a promoção da aprendizagem pela descoberta de forma prazerosa e significativa por meio de metodologias cognitivas:

“Com uma abordagem mais didática e dinâmica, através de simulação realística, jogos, teatro, dentre outros, como foco nas reais necessidades do aluno, o processo torna-se prazeroso para o aluno e aumenta o interesse pelos estudos” (D2)

Nessa perspectiva, é fundamental o pensamento de Ausubel (2002), quando aponta que a aprendizagem não deve ser arbitrária e mecânica, ou seja, tradicional, mas com ideias relevantes e reflexivas que se apresentam transformações na capacidade cognitiva do indivíduo.

Esses achados convergem com o que foi apontado pela pesquisa argentina de Barrera, Rigo & Ricceti (2019), abrangendo estudantes universitários, em que a prática docente continua sendo essencial para a formação de profissionais de qualidade e deve tender a desenvolver níveis de autonomia para o comportamento e habilidades cognitivas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os resultados da pesquisa que envolveu uma amostra de 56 sujeitos do Curso Técnico de Enfermagem (CTE) de uma escola particular da cidade de

Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil, foi possível comparar a diferença entre duas metodologias, na percepção do professor e do aluno.

Nesse sentido, se por um lado a Metodologia Tradicional (MT) é mecânica e comportamental, com aulas expositivas com ênfase no professor como centro do conhecimento e a reprodução dos conteúdos pelo aluno, por outro, a Metodologia Cognitiva (MC) apresenta articulação e mobilização de conhecimentos teóricos e disciplinares, regidos pelos Planos de Ensino, mas também valoriza os hábitos, comportamentos e habilidades do indivíduo, permitindo o desenvolvimento de profissionais éticos, técnicos e humanos com habilidades para criar alternativas e solucionar diversos problemas nos processos assistenciais de enfermagem.

O pressuposto do estudo de que a MC facilita o desenvolvimento cognitivo, pois permite descobertas espontâneas por meio de informações não arbitrárias foi totalmente alcançado visto que possibilita a construção do conhecimento, a partir de um ensino criativo e inovador.

Este estudo se limitou-se a uma amostra de 56 participantes de uma Escola Técnica da cidade de Sete Lagoas/MG. Desta forma, sugere-se como trabalhos futuros investigar quais Metodologias são utilizadas na Formação do Técnico de Enfermagem em Escolas de CTE da região, a fim de propor metodologias educacionais consistentes.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**. São Paulo, Brasil: Moraes. 2002.

BARRERA, M. L.; RIGO, D.; RICCETTI, A. **La investigación sobre patrones de aprendizaje en Argentina: conformación de perfiles en estudiantes de Educación Superior**. Revista Colombiana de Educación (en línea), n. 77, p. 245-76, jul/dic. 2019. Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/RCE/article/view/9521> Acesso em: 14 de julho de 2023.

BASTAR, S. G. **Metodología de la investigación**. México, México: Red Tercer Milenio, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, Seção 1, p. 59, 13 dez. 2012. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 05 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre os princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais.

**Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, Seção 1. p. 44-46, 24 mai. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 05 de julho de 2023.

BRUNER. **Educación puerta de la cultura**. Editora: Aprendizaje visor, Traducción: Félix Díaz. 1999a.

BRUNER, J.; OLSON, D. (1973). Aprendizaje por experiencia directa y aprendizaje por experiencia mediatizada. **Revista Perspectivas** (en línea). Disponível em: [www.fceia.unr.edu.ar/%2Fgeii%2Fmaestria%2FTEMPORETTI%2FBruner Olson Experiencia directa y mediatizada.pdf&clen=203825&chunk=true](http://www.fceia.unr.edu.ar/%2Fgeii%2Fmaestria%2FTEMPORETTI%2FBruner%2FOlson%2FExperiencia%2Fdirecta%2Fmediatizada.pdf&clen=203825&chunk=true). Acesso em: 14 de junho de 2023.

CABANAS, A. **Investigación sin misterios**. El camino para la tesis. Rosario, Argentina: Laborde, 2018.

CÁRDENAS, C. A. M. **Estrategias metacognitivas y estilos de aprendizaje en los estudiantes de Enfermería de la Universidad Nacional José Faustino Sánchez Carrión**. 2018. 119 f. (Tesis) Programa de Posgrado en Docencia Superior e Investigación Universitaria. Universidad Nacional José Faustino Sánchez Carrión, Huacho, Perú, 2018. Disponível em: <http://repositorio.unjfsc.edu.pe/handle/UNJFSC/4464>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

FERRANDO, M. G.; IBÁÑEZ, J.; ALVIRA F.. **El análisis de la realidad social**. Métodos y técnicas de Investigación. Madrid, España: Alianza Universidad Textos. 1993. p. 141-70.

GOUTHAM, M.K.; SALDANHA, M. BHAT, V.S.; RAJESHWARY A.; VINCENT, M.J.; RAVIKUMAR, A. **Simulation-Based Training in Ear, Nose And Throat Skills and Emergencies**. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology Volume 89, Issue 1, January–February, Pages 144-151. 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1808869422000027>. Acesso em: 13 de julho de 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodología Científica**. 9 ed. São Paulo, Brasil: Atlas, 2022.

MCDANIEL, Jr. Carl; GATES, Roger. **Investigación de mercados**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 10ª ed. 2016.

NARANJO, E. S. **Metodología de la Investigación Científica**. Las Tunas, Educador: Académica Universitaria (Edacun), 2014.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodología de la investigación**. McGraw-Hill Education, México, 2014.

WHITE, H.; SABARWAL, S. **Diseño y métodos cuasiexperimentales**. México, México: UNICEF, 2014;